



Câmaras Regionais Previdenciárias trazem mais celeridade e efetividade à prestação jurisdicional

Não é ao acaso que as primeiras câmaras criadas foram de matéria previdenciária. Nestes quase dois anos de funcionamento e, diante dos mais de 38 mil processos julgados, as Câmaras Regionais Previdenciárias (CRPs) do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) vêm se mostrando uma eficiente resposta aos anseios da população mais vulnerável para suas demandas envolvendo o INSS.

O desembargador federal Marcos Augusto de Sousa, que preside a 1ª CRP da Bahia em sistema de rodízio com o desembargador federal Olindo Menezes, classificou a iniciativa da Administração do Tribunal, em 2014, quando as CRPs foram criadas, como de “muito feliz”. “Os recursos em ações previdenciárias são numerosos, e os eminentes integrantes da Primeira Seção, a despeito da produtividade altíssima, não conseguem vencer a crescente demanda de feitos previdenciários, valendo lembrar que praticamente em todos esses processos as partes são pessoas idosas. As CRPs prestam, portanto, um auxílio relevantíssimo ao Tribunal e aos jurisdicionados”, destacou o magistrado.

Concebidas nos moldes das turmas do TRF1, as câmaras têm-se apresentado como modelo eficaz que trouxe celeridade e efetividade na prestação jurisdicional. Também se mostraram pouco onerosas, já que são utilizados espaços e recursos humanos das Seções Judiciárias onde as câmaras são instaladas - Salvador, Belo Horizonte e Juiz de Fora. Contribuem com a economia de recursos, pois as sessões de julgamento são realizadas por intermédio de videoconferência, conectando, simultaneamente, juízes, desembargadores que presidem



cada câmara, Ministério Público e advogados, todos esses em cidades diferentes da localidade onde a sessão é realizada.

Primeiro a presidir uma sessão da CRP por meio de videoconferência, o corregedor regional da Justiça Federal da 1ª Região, desembargador federal João Batista Moreira, abriu, na manhã do dia 27 de setembro de 2016, diretamente de seu gabinete, no TRF1 em Brasília/DF, uma sessão virtual da 1ª Câmara Regional Previdenciária de Juiz de Fora/MG. Para ele, a experiência a distância superou suas expectativas. “Eu pensava que pudesse haver algum problema técnico em razão da distância e das dificuldades que nós temos de meios de comunicação, mas, até hoje, não tivemos o menor problema. Parece-me até que a sessão por videoconferência é mais eficiente, porque a gente fica mais focado aqui na tela”, ressaltou o corregedor.

Esse modelo também chamou a atenção de outros órgãos do Judiciário, com destaque para o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sediado em Porto Alegre/RS, que enviou, no dia 3 de outubro, dois servidores da Diretoria Judiciária ao TRF1 para conhecer o funcionamento das câmaras regionais previdenciárias da Primeira Região. Na ocasião, a diretora da Secretaria Judiciária do TRF4, Cristinne Rojas Barros, acompanhada do assessor de Apoio Judiciário, Elton Luis Peixoto, classificou a estada como enriquecedora e disse que ficou impressionada com a produtividade das CRPs da 1ª Região. “Vê-se que a eficiência das câmaras é grande e que elas estão realmente voltadas ao jurisdicionado, finalidade maior da Justiça. Saímos daqui com várias ideias e imensamente agradecidos ao TRF1 por esta oportunidade de aprimorar nosso trabalho no TRF4”, ressaltou.

Segundo o desembargador Olindo Menezes, as câmaras efetivamente deram celeridade aos julgamentos em nível de apelação. “Acho a experiência vitoriosa, tanto que elas já julgaram as apelações da Bahia e estão julgando as de outros estados. Em termos de atendimento aos jurisdicionados é fantástico”.

Fonte: TRF1

CJF começa a receber trabalhos acadêmicos para a “Série Monografias 2018”



O Centro de Estudos Judiciários do Conselho da Justiça Federal (CEJ/CJF) lançou, nessa terça-feira (10), o edital de chamada para seleção de trabalhos acadêmicos para a “Série Monografias 2018”. Os interessados em inscrever teses ou dissertações têm até o dia 8 de dezembro deste ano para enviar suas publicações, obrigatoriamente inéditas.

A “Série Monografias” é uma coleção editada pelo CEJ, com versão impressa e eletrônica divulgada no portal do CJF, com acesso livre e gratuito. A coletânea tem o objetivo de oferecer um espaço de publicação para profissionais do Direito e acadêmicos divulgarem suas dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre temas relevantes para a Justiça Federal, em especial, ou para o Judiciário, em geral, com vistas a estimular o estudo e a produção intelectual.

O Conselho Editorial do Centro de Estudos Judiciários selecionará de duas a quatro teses ou dissertações para serem publicadas. Para a seleção, será utilizado o sistema de avaliação cega, no qual os autores permanecem anônimos. Serão levados em consideração os critérios relativos ao tema, sua relevância, abrangência (em oposição a temas específicos), atualidade e contribuição para a jurisdição da JF.

Os trabalhos deverão ser enviados ao CEJ, impreterivelmente, até as 23h59 de 8 de dezembro de 2017, por meio do e-mail editoracao@cjf.jus.br, com a especificação no campo “assunto”: Submissão Série Monografias do CEJ – 2018, e contendo, no corpo da mensagem, dados completos do autor (telefone, e-mail e endereço postal) e um breve currículo com as principais e atuais funções e cargos exercidos.

O resultado da seleção e o cronograma de publicação das monografias serão divulgados até o dia 2 de março de 2018, no site do Conselho da Justiça Federal.

Fonte: CJF

HÁ DEZ ANOS

Há dez anos, o Justiça Federal Hoje publicou a seguinte notícia:



19/10/07 - Os Saltimbancos -

Magnífica: essa é a palavra que melhor expressa a apresentação do Grupo Cantarolando, que encenou a peça “Os Saltimbancos”, no último dia 17, no Auditório Ministro Dias Trindade, em duas apresentações.

Sob a regência do maestro Edvã Barbosa, os colegas Gésner Braga, Manoel Paim, Anete Mendonça e Márcia Freitas, ao lado de um talentoso elenco de crianças do Coral Infantil da Escola Novo Horizonte, encenaram a peça de Chico Buarque, adaptação do texto original de Sérgio Bardotti, inspirado no conto “Os músicos de Bremen”, dos irmãos Grimm.

Os Saltimbancos conta a história de quatro amigos: um jumento (Gésner Braga), um cachorro (Manoel Paim), uma galinha (Anete Mendonça) e uma gata (Márcia Freitas) que, após servirem aos seus donos durante anos, são abandonados. O sábio jumento decide formar uma banda com os amigos e ir para a cidade. As aventuras dos quatro animais durante o trajeto, contadas de forma alegre e divertida, com músicas e coreografia as encantadoras, são a marca desse espetáculo, uma metáfora dos operários que escapam do sistema assalariado e opressor para fundar uma comunidade.

O auditório, lotado nas duas apresentações, era pura magia. Um cenário primoroso retratava o caminho que levava à cidade grande, “o sonho de consumo da bicharada” e “símbolo de liberdade”. Em meio a efeitos de luz primorosamente programados, os atores, acompanhados de afinadíssimo coral infantil, fizeram suas magistrais apresentações.

(...)

Já na cidade, dormindo cansados ao relento, os bichos são visitados pelas fadas dos sonhos, interpretadas por Eulália Costa, Fátima Riccio, Jesuíta Vitória, Lourdes Araújo e Luzineide Oliveira, que entoaram a canção “Dorme a Cidade”. Um momento poético e de sensibilidade ímpar que arrancou lágrimas de muitos presentes.

(...)

Aniversariantes

Hoje: Dorislei Sousa Novato Lauton (NUCGP), João Virgílio Mendes (NU-CJU), Obede Pinheiro dos Santos (21ª Vara) e Lais Pacheco de Lima (10ª Vara). **Amanhã:** Romério Couto Miranda (Feira de Santana), Fernanda Cardoso Tourinho Aguiar (9ª Vara) e Sebastião Jardim Bittencourt (Alagoinhas).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juíza federal Cláudia da Costa Tourinho Scarpa, diretora do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, diagramação, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Apoio:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Estagiária de jornalismo:** Joyce Melo Matos. **Tiragem:** 25 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.